



O AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E O SENTIMENTO DE DEPENDÊNCIA

Autor(es)

Felipe Rossi De Andrade
Gabrielle Santos Gomes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O livro “É Assim Que Acaba” acende discussões acerca da violência doméstica e o sentimento de dependência especificamente contra a mulher. Desse modo, a autora ao retratar as agressões sucessivas e revelar a percepção de agressor ao marido da protagonista, propõe uma mudança de ciclo, um encerramento à violência por ela sofrida. Por esse fato, a vítima que cresceu em um lar com um pai violento, passa a não desejar o mesmo para a sua filha. Consequentemente, a protagonista assina o divórcio e se mantém financeiramente só sem maiores problemas ao contrário de sua mãe que continuou casada com o marido violento até a sua morte. De outra maneira, no filme “Dormindo com o Inimigo” uma mulher encena a sua própria morte para escapar do marido abusador, precisando recorrer a níveis extremos por falta de apoio.

Objetivo

Este trabalho busca trazer uma reflexão e expor a falha no enfrentamento a violência doméstica contra a mulher no que se diz respeito aos mecanismos de denúncia, apoio e proteção da justiça dentro do sistema judiciário do Brasil. Com esse propósito, a obra literária e o filme buscam exemplificar o cenário total, contribuindo para a profunda análise e entendimento com a visão do panorama da vítima.

Material e Métodos

O método é a revisão bibliográfica, ou seja, foi realizada uma análise crítica em paralelo com a realidade, porquanto o presente trabalho utiliza-se do livro “É assim Que Acaba” romance escrito por Colleen Hoover, publicado em 2016. E se baseia no filme “Dormindo Com O Inimigo” (título original “Sleeping with the Enemy”) produção dramática feita por Joseph Ruben e lançado em 1991. Tanto o livro “é assim que acaba” quanto o filme “Dormindo Com O Inimigo” retratam o profundo medo, a insegurança e o sofrimento da vítima de violência doméstica em razão da falha do sistema jurídico em proteger as violentadas. Com a análise atual é possível observar e refletir a respeito de como a sociedade ignora as mulheres vítimas de violência.

Resultados e Discussão

“É Assim Que Acaba” é uma história robusta acerca da força necessária para fazer as escolhas certas nas situações mais difíceis. O livro expõe de forma minuciosa o sofrimento e a falta de ajuda que as muitas vítimas de





violência passam, sendo despercebidas pela sociedade e muitas vezes obrigadas a voltarem para suas casas com o agressor em razão do falho sistema judicial que muitas vezes por falta de provas, testemunhas ou assistência jurídica, são incapazes de ajudar. Assim, exemplificando o assunto, certa notícia reportada pelo "Tribuna de Minas", uma mulher de 23 anos cuja identidade não foi revelada, denunciou violência doméstica que viveu durante 10 anos, revelou ainda que não havia denunciado antes pois era dependente do agressor e não tinha para onde ir. De modo inegável a obra literária e o filme demonstram como a dependência pode perpetuar a violência e a impunibilidade do agressor, levando a ciclos que se perduram por gerações.

Conclusão

É de suma importância reconhecer os efeitos dessa problemática na sociedade e suas consequências arrasadoras na vida das pessoas envolvidas. Alguma das soluções possíveis é o fortalecimento dos mecanismos de apoio às vítimas de violência doméstica, como campanhas de conscientização frequentes, a capacitação de profissionais para a rápida identificação de vítimas de violência doméstica. Isso inclui apoio financeiro destinado às vítimas que não possuem recursos para se manterem sozinhas.

Referências

CARTILHA_ViolenciaMulheres, Carmen Regina Delziovo Stella R. Taquette Mércia Gomes Oliveira de Carvalho Elza Berger Salema Coelho Caroline Schweitzer de Oliveira Deise Warmling Carolina Carvalho Bolsoni, UFSC, 2022. https://unasus.ufsc.br/saudedamulher/files/2022/02/CARTILHA_ViolenciaMulheres_V2-1.pdf

É Assim Que Acaba, Colleen Hoover, 2016 - editora Galera.

<https://tribunademinas.com.br/noticias/regiao/04-03-2024/mulher-denuncia-violencia-domestica-uma-decada.html>

